

[Home](#) > [Seções](#) > [Sustentabilidade](#) > [Estudos buscam...](#)

Estudos buscam diminuir os impactos da mineração no consumo de água

A mineração mundial utiliza de 7 milhões a 9 milhões de metros cúbicos de água anualmente, em um cenário de escassez de recursos em várias partes do mundo, disse Paula Dagostino Vilela, da consultoria Ramboll, que apresentou a palestra "A utilização da água na atividade de mineração" no Fórum Mundial da Água na quarta-feira (21).

Da Redação | 23 Março 2018 | 16:02 | News



A mineração mundial utiliza de 7 milhões a 9 milhões de metros cúbicos de água anualmente, em um cenário de escassez de recursos em várias partes do mundo, disse Paula Dagostino Vilela, da consultoria Ramboll, que apresentou a palestra "A utilização da água na atividade de mineração" no Fórum Mundial da Água na quarta-feira (21).

"Por isso, é cada vez mais necessária uma gestão eficiente, para reduzir o consumo nas mineradoras, e a análise de tecnologias que podem ser benéficas nesse sentido", afirma a consultora.

O tratamento das águas residuais e o gerenciamento para avaliar a quantidade de recursos de fato imprescindíveis para a operação constituem a linha de frente as medidas capazes de otimizar o consumo do insumo, de acordo com Paula. Outra providência importante seria a definição de tecnologias alternativas, como a dessalinização e o reúso de água, para cada empreendimento.

Ela citou bons exemplos de mineradoras, no Brasil e em outros países. "No Chile, estão sendo feitos investimentos em avanços tecnológicos para que a indústria mineradora utilize realmente o mínimo possível de água que é apropriada para o consumo humano ou para a agricultura", afirma.

A tecnóloga Sílvia Cristina Alves França, do Centro de Tecnologia Mineral, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), ressalta que a demanda por minérios deverá ser crescente, já que a população mundial deve chegar a quase 10 bilhões em 2050.

Hoje, um ser humano que vive em um país desenvolvido consome cerca de 2 mil toneladas de minérios durante sua vida, segundo a especialista. A tendência, segundo ela, é que a extração de minério acompanhe esse ritmo de crescimento, gerando detritos que podem contaminar os rios.

"Um dos maiores focos de estudo atualmente no setor é sobre o que fazer com os resíduos da atividade mineradora", explica. Uma das soluções têm sido o adensamento dos rejeitos, compactados em uma massa pastosa, menos propensa a se diluir em contato com a água das barragens e, portanto, menos prejudicial ao meio ambiente. "As mineradoras também estão investindo em estações de tratamento de água em Minas Gerais, visando o abastecimento público de municípios próximos", disse.

Segundo Marília Carvalho de Melo, diretora do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a mineração é uma das atividades que mais consomem água no Estado. Ela destaca que a disputa pelos recursos hídricos, entre as diversas vertentes econômicas e o consumo humano, deverá se intensificar, já que a água é um recurso cuja exploração possui um limite.

"Mas há exemplos positivos do aproveitamento racional", diz. Um deles é o do Vale com a mina de Capão Xavier, perto de Belo Horizonte. "Foi formado um comitê gestor para o uso da água, com representantes do governo e órgãos públicos, com resultados interessantes", diz. Hoje, 60% da água da mina é tratada e segue para Nova Lima e Belo Horizonte, para o abastecimento público, segundo ela. Com informações do Valor Econômico.

Conteúdo Relacionado

[Estudos buscam diminuir os impactos da mineração no consumo de água](#)

[Fórum alternativo da água critica consumo elevado da mineração](#)

[Relatório sobre recursos hídricos inclui dados de mineração pela 1ª vez](#)

Tags (Clique para mais informação)

[Sustentabilidade](#)

[água](#)

[Fórum Mundial das Águas](#)

[mineração](#)

[Cetem](#)

[Meio Ambiente e Sustentabilidade](#)